Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Toinho Dufrango

Senador · Piauí · 1º turno de 2026



338 · MOBILIZA

Partido isolado

1.858 votos · 0,1% · não eleito

Foto oficial: TSE / DivulgaCandContas

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, out. 2026

Código da candidatura: C-180002544459

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3

2 Quem é 4

3 O resultado 4

4 Onde estão os votos de Toinho Dufrango 6

5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 8

6 Comparação com 2022 9

7 Dinheiro e patrimônio 10

8 Nós, os Eleitores 12

9 Leituras e sugestões 16

10 Método e fontes 17

11 Para ir além: o Comitê do Eleitor 18

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Eleição majoritária: para senador, vence quem tem mais votos; em 2026 foram duas vagas por estado e cada eleitor votou em até dois nomes. **Coligação**: partidos que apoiam a mesma candidatura majoritária. **Reserva do eleitor (NAB)**: quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K**: para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto**: receita declarada ÷ votos. **IDH-M**: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

1.858	16º	0,1%	126	R$ 3,76
votos no Piauí	lugar entre 18 candidatos com voto	dos votos válidos para senador no Piauí	municípios com voto, de 224	recebidos por voto (mediana do país: R$ 2,98)

1. **Não eleito.** Ficou em 16º lugar, com 1.858 votos (0,1% dos válidos). As 2 vagas ficaram com Marcelo Castro (MDB, 1.307.833) e Júlio César O Julim do Lula (PSD, 989.146): 987.288 votos separaram a candidatura da 2ª vaga.

2. **Em 2022, concorreu a deputado federal (PMN 3378, não eleito)** e fez 288 votos (231 em Teresina); em 2026, para senador, 1.858. Os cargos são diferentes: o número mostra o alcance da votação, não crescimento.

3. **Voto de capital.** 70% dos votos vêm de Teresina e os 5 municípios mais fortes somam 77%; a metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 9 dos 126 com voto. A votação cresce onde o Índice K-F é maior (correlação 0,20): acompanha o campo de Flávio Bolsonaro no estado.

2. Quem é

Nome de urna	**Toinho Dufrango**	Número	**338**
Partido	**MOBILIZA**	Federação	**Partido isolado**
Suplentes	**Gersilda Teixeira (MOBILIZA) — 1º suplente · Angélica Veríssimo (MOBILIZA) — 2º suplente**		
Cargo	**Senador (PI)**	Situação	**Não eleito** (oficial, TSE)
Ocupação declarada	**Comerciante**	Instrução	**Superior incompleto**
Gênero · cor/raça	**Masculino · parda**	Nascido em	**PI, 1962**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos. Em 2022 concorreu a deputado federal com o mesmo nome de urna (PMN, nº 3378) e fez 288 votos (TSE, votação por município 2022).

3. O resultado

1.858
votos · 0,05% dos válidos de PI

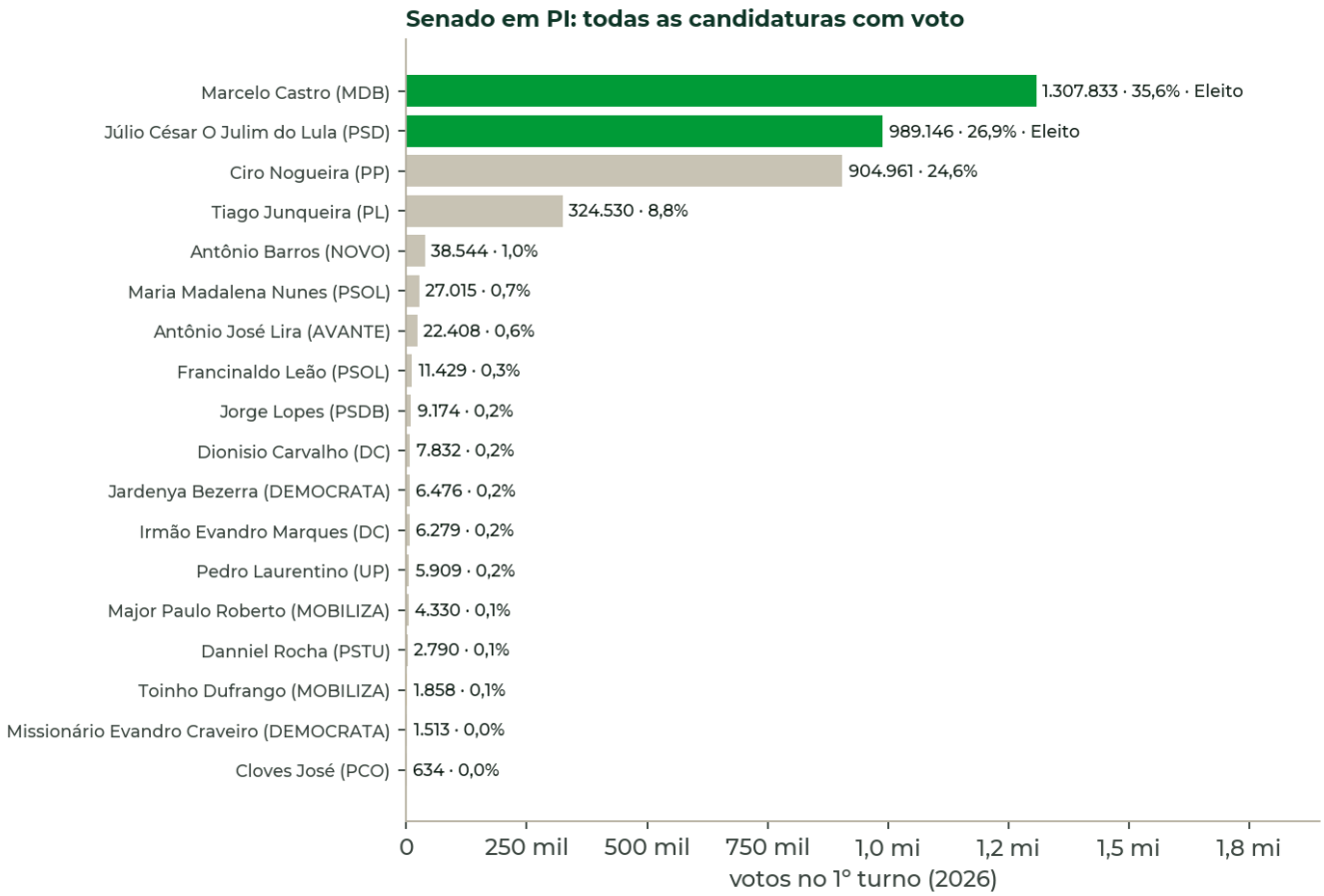
16º
lugar entre 18 candidaturas com voto

Não eleito
por 987.288 votos não chegou à última vaga

Piauí elegeu 2 senadores em 2026 (renovação de dois terços do Senado): cada eleitor pôde votar em até dois nomes, e as duas vagas ficaram com os dois mais votados — maioria simples, sem quociente nem 2º turno. **Não eleito.** Ficou em 16º lugar, com 1.858 votos (0,1% dos válidos). As 2 vagas ficaram com Marcelo Castro (MDB, 1.307.833) e Júlio César O Julim do Lula (PSD, 989.146): 987.288 votos separaram a candidatura da 2ª vaga.

Houve 19 candidaturas registradas a senador em PI, 2 de mulheres (11%); 18 receberam votos.

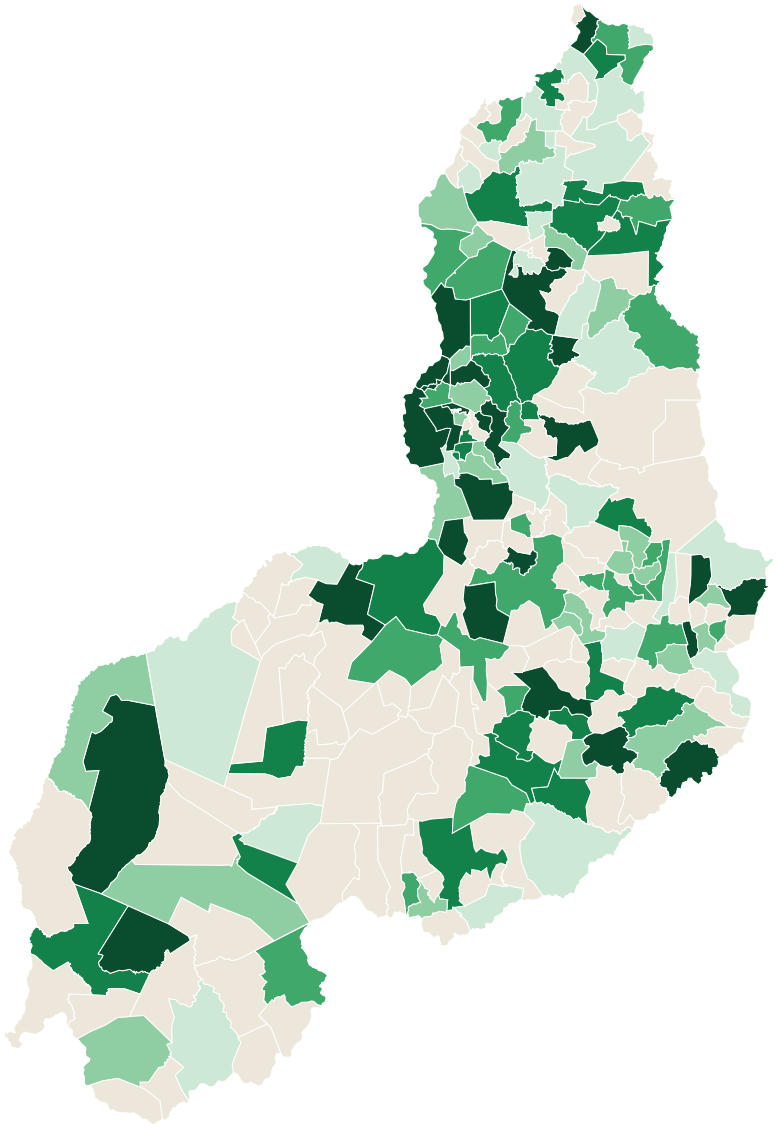
3. O resultado (continuação)



A conta da maioria, em uma linha. Duas vagas, dois votos por eleitor: os dois nomes mais votados ficam com as cadeiras, por oito anos. Brancos e nulos não entram na conta dos válidos.

4. Onde estão os votos de Toinho Dufrango

Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.

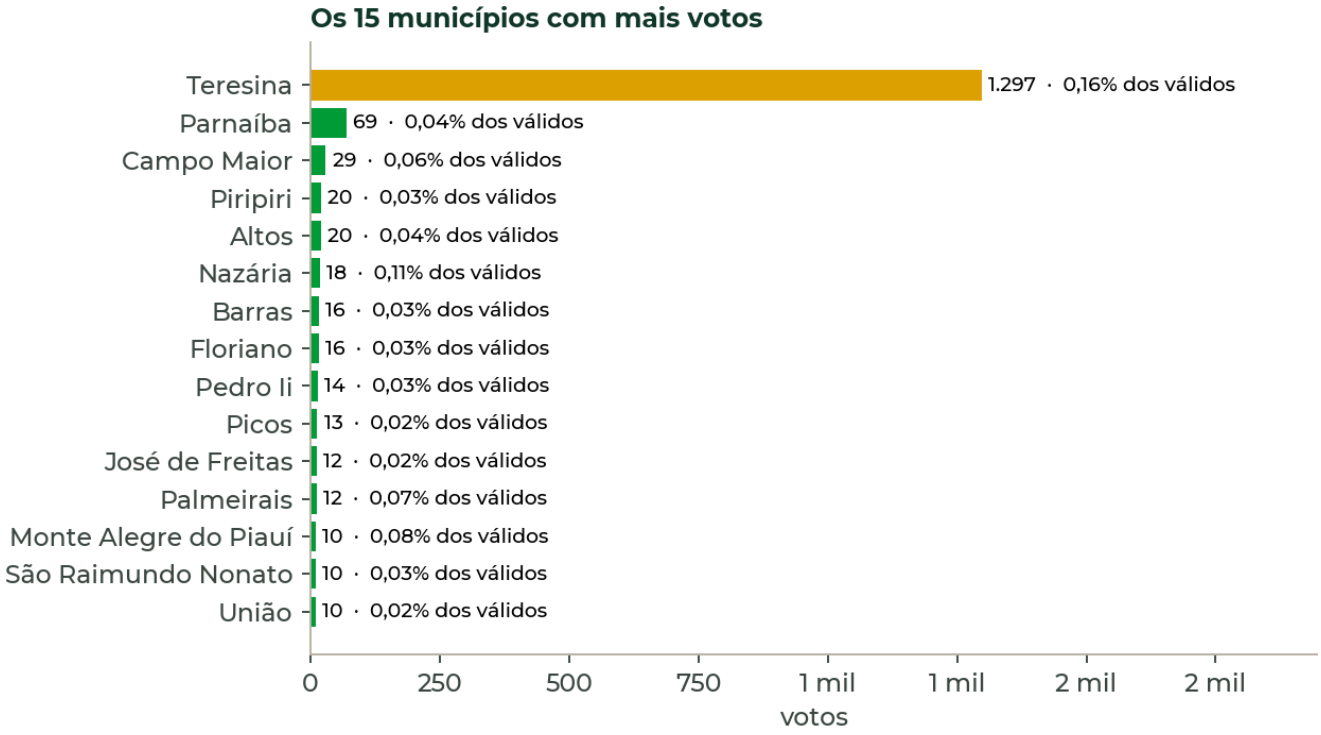


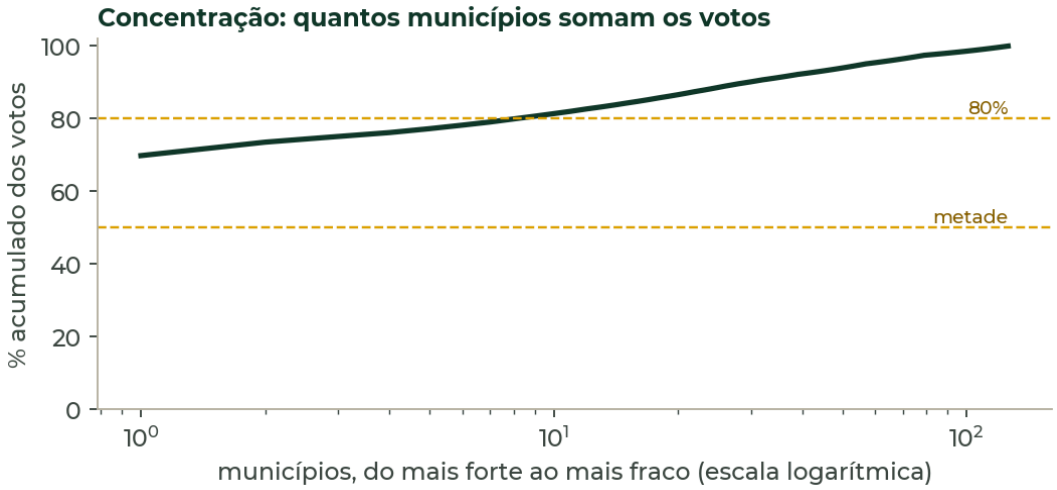
sem voto **até 0,01%** **até 0,02%** **até 0,03%** **até 0,04%** **acima de 0,04%**

Cor = % dos votos válidos do município que foram para Toinho Dufrango (faixas pelos quintos dos municípios com voto). Esse número separa "muitos votos porque a cidade é grande" de "forte de verdade".

🔎 Veja **escola por escola e bairro por bairro** · baixe a planilha **cidade por cidade na Oficina de dados** · **urna por urna, no Mutirão**

4. Onde estão os votos de Toinho Dufrango (continuação)





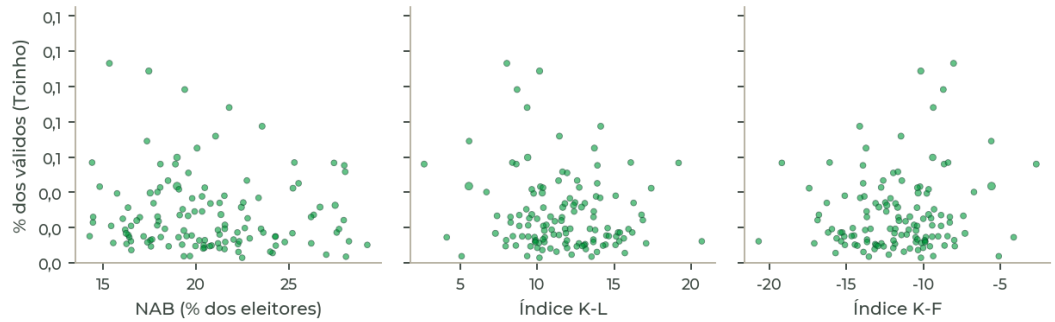
Como ler o gráfico de concentração. Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa **escala logarítmica**: cada marca (1, 10, 100, 1.000) é dez vezes a anterior, em vez de somar o mesmo tanto. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes — aqui, de 1 a centenas de cidades — e o que interessa é o começo: com escala comum, as 5 primeiras cidades ficariam espremidas num cantinho e a curva seria uma parede. Lendo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. *Vide Notas Técnicas.*

Teresina responde por 70% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 77%. A metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 9 dos 126 com voto: voto de capital. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Teresina (0,2% dos válidos, 1.297 votos), Lagoa do Piauí (0,1% dos válidos, 9 votos), Nazária (0,1% dos válidos, 18 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde o campo do partido é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = votos)



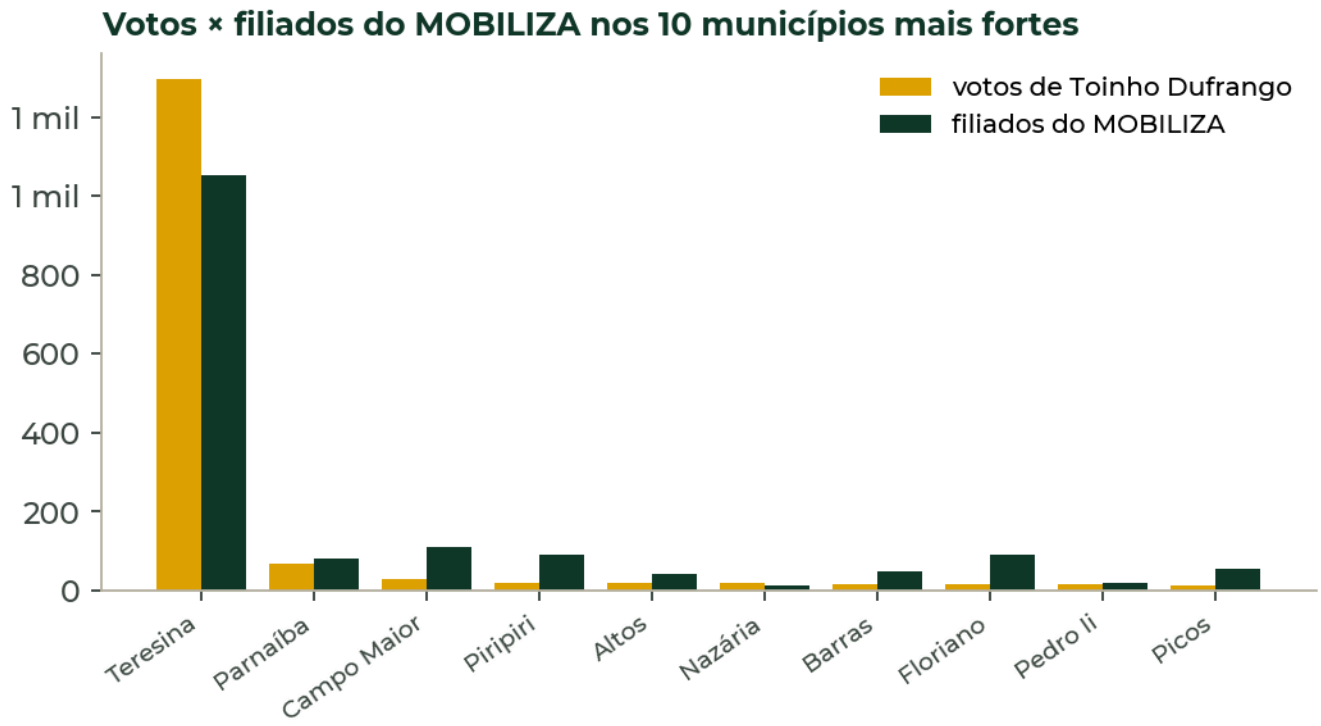
Em PI, K-L é positivo em 224 dos 224 municípios e K-F em 0: a reserva do eleitor pende para Lula na maior parte do estado.

A votação de Toinho Dufrango **acompanha** o Índice K-F (correlações de -0,11 com o NAB e -0,20 com o K-L). Cresce onde o seu campo é mais forte: é também onde a reserva do eleitor é a primeira fronteira.

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados MOBILIZA
Teresina	1.297	0,16%	18,3%	+5,9	−5,9	1.052
Parnaíba	69	0,04%	19,0%	+5,6	−5,6	80
Campo Maior	29	0,06%	19,0%	+9,4	−9,4	111
Piripiri	20	0,03%	27,5%	+12,4	−12,4	89
Altos	20	0,04%	17,5%	+10,3	−10,3	41
Nazária	18	0,11%	17,5%	+10,2	−10,2	12
Barras	16	0,03%	22,4%	+11,7	−11,7	49
Floriano	16	0,03%	21,3%	+9,6	−9,6	90
Pedro Ii	14	0,03%	26,7%	+12,9	−12,9	18

Os 9 municípios com mais votos; os 224, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)



Em Teresina, o MOBILIZA tem 1.052 filiados; Toinho Dufrango teve 1.297 votos. No estado, são 3.648 filiados para 6.188 votos nominais do partido — 1,7 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima: filiados e votos se alternam conforme a cidade.

6. Comparação com 2022

Em 2022, concorreu a deputado federal (PMN 3378, não eleito) e fez 288 votos (231 em Teresina); em 2026, para senador, 1.858. Os cargos são diferentes: o número mostra o alcance da votação, não crescimento.

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

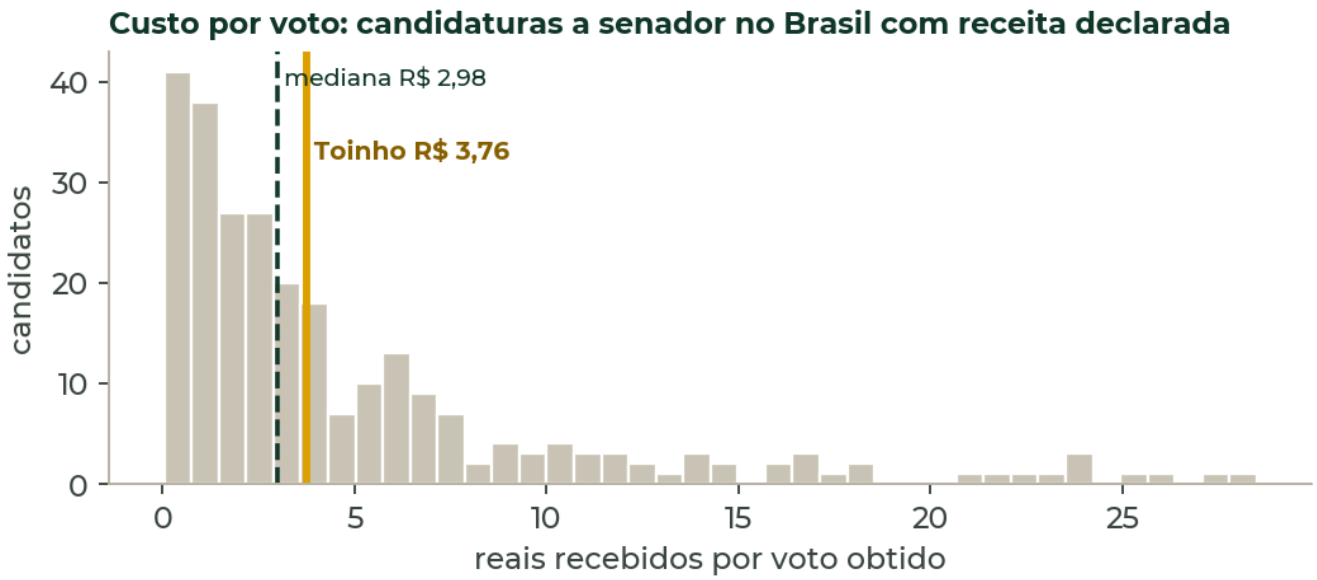


Receita total declarada até 15/10/2026: **R$ 6.990,00**, dos quais 0% de fundos públicos (Especial e Partidário, repassados pela direção do partido), 100% de recursos próprios.

Despesas contratadas	R$	%
Serviços advocatícios	2.000,00	35%
Serviços contábeis	2.000,00	35%
Serviços prestados por terceiros	800,00	14%
Diversas a especificar	600,00	10%
Despesa com Impulsionamento de Conteúdos	230,00	4%
Publicidade por materiais impressos	150,00	3%
Total	**5.782,00**	

As 6 maiores rubricas; a prestação completa, com cada lançamento, está no **DivulgaCandContas do TSE**.

7. Dinheiro e patrimônio (continuação)



Cada voto custou R$ 3,76 em receita, **mais que a mediana** das candidaturas a senador do país com receita declarada (R$ 2,98).

Bens declarados: R$ 28.222,99: veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel, moto, etc. (R$ 28.000,00), depósito bancário em conta corrente no país (R$ 222,99).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 15/10/2026; podem mudar com a prestação final. O detalhe dos balanços de campanha, com mais dados públicos, está em análise. *Vide Nota Técnica 4.0*.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Quem decide é o eleitor: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem a candidatura precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Piauí, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

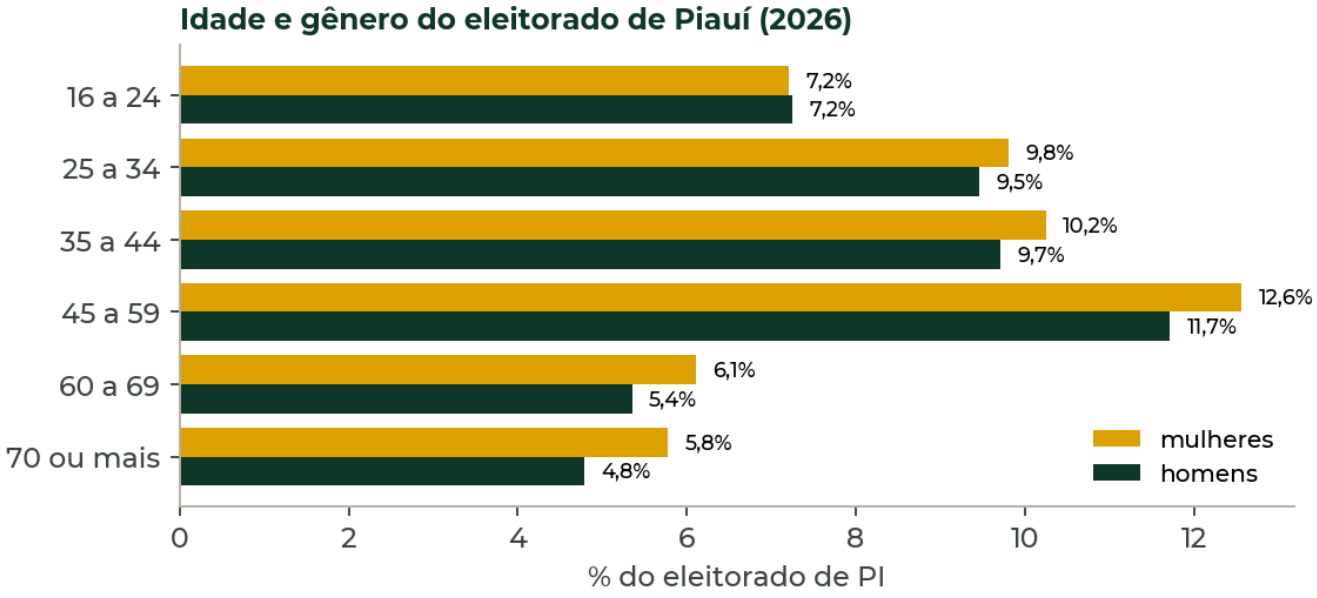
2,7 mi
eleitores no Piauí

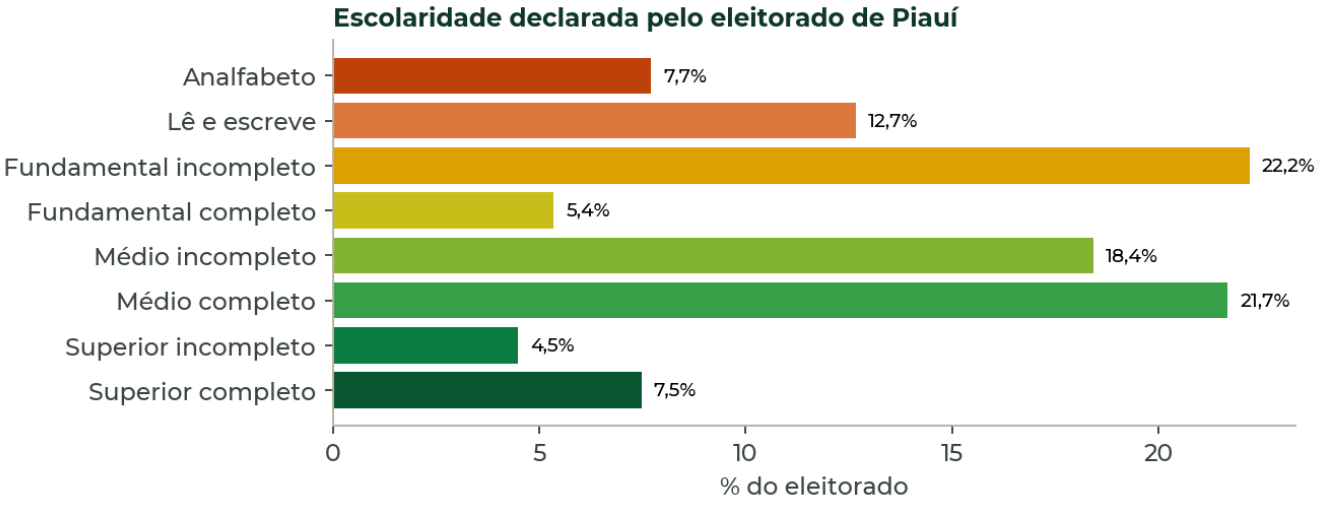
52%
são mulheres (55% em Teresina)

43%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

7%
têm superior completo

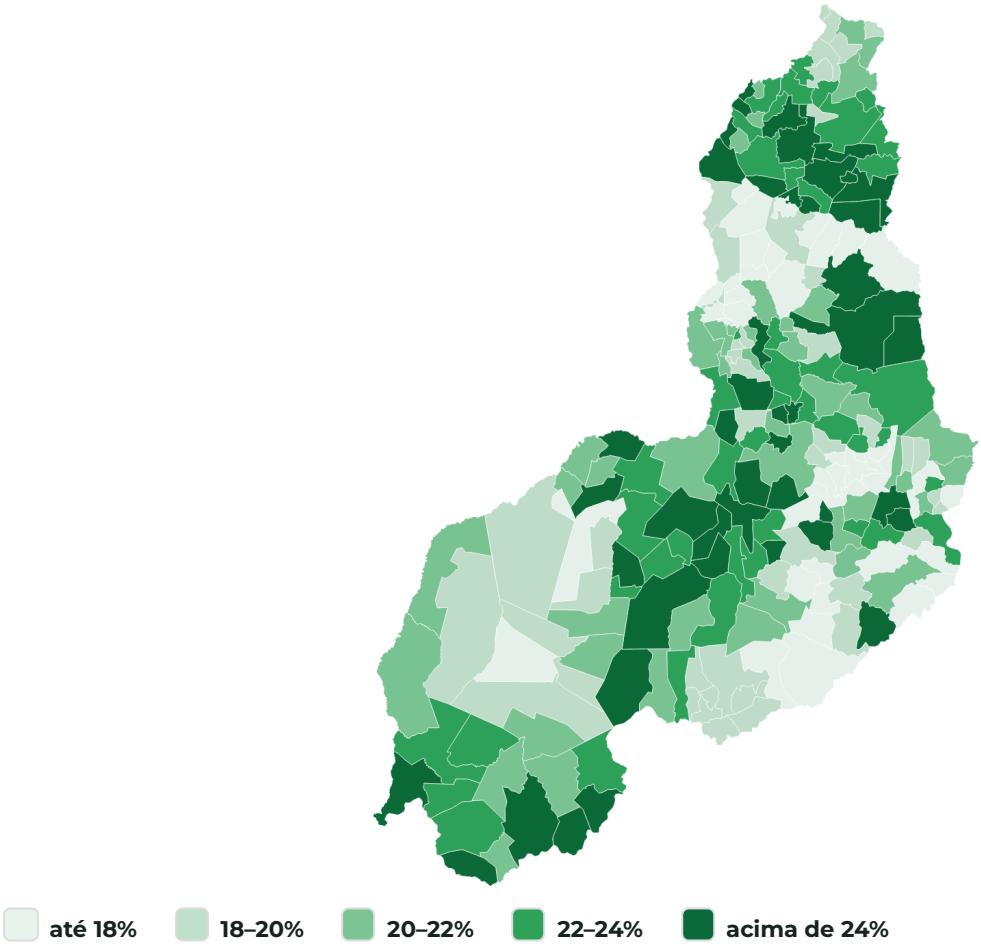
22%
têm 60 anos ou mais





Fontes: TSE, Atlas Brasil e outros · organização: Comitê do Eleitor · *Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, out. 2026 · C-1800025444459*

8. Nós, os Eleitores (continuação)



NAB para presidente, % dos eleitores de cada município.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 20,6% dos eleitores do Piauí faltaram, votaram em branco ou anularam: 558.312 pessoas. Vai de 13,1% a 32,4%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 303.238 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 11 em cada 100. O MOBILIZA tem 3.648.

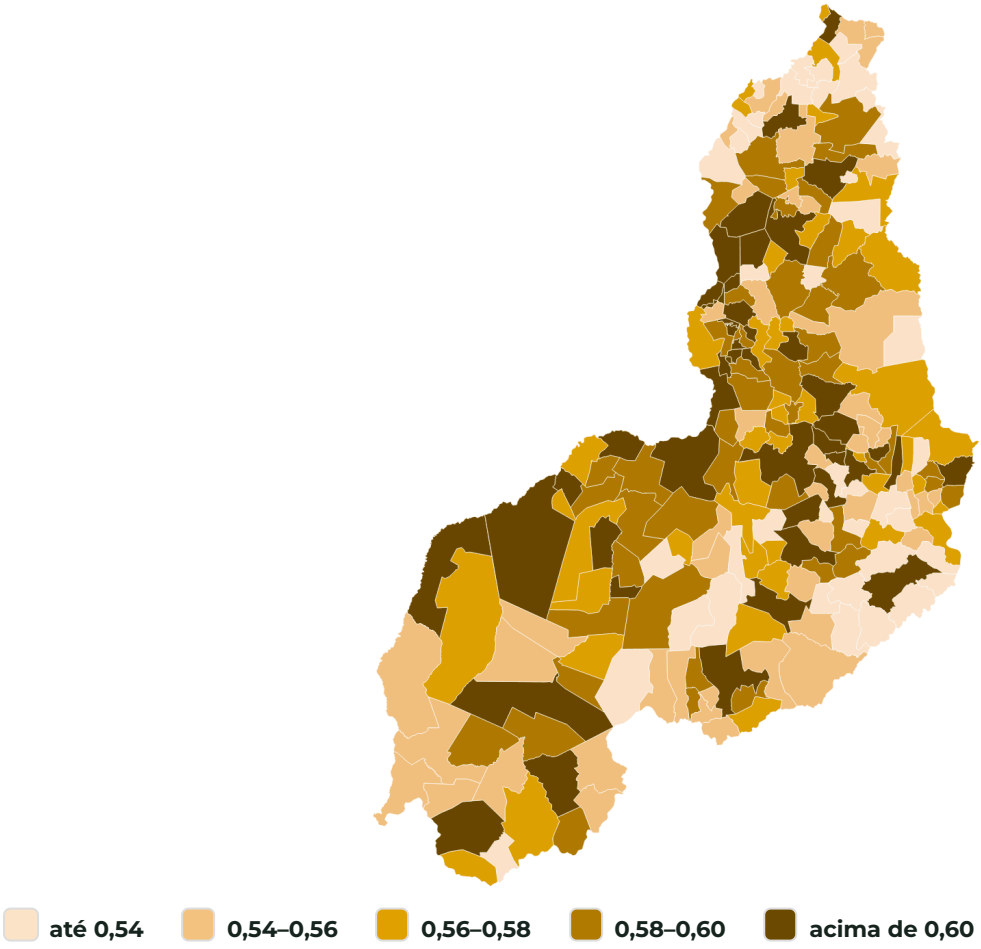
Dois votos, duas vagas. São 2.704.758 eleitores para 2 vagas no Senado; cada um pôde votar em dois nomes.

Quem se candidata e quem chega. Mulheres são 52% do eleitorado e 11% das candidaturas (2 de 19).

Para quem fala a política. 43% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 7% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. Aqui a pergunta é: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?



IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil). É o dado municipal mais recente.

O voto de Toinho Dufrango segue o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 87% dos votos e 55% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação 0,30 com o IDH-M e 0,35 com a renda por pessoa; é 7,0 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor (correlação -0,10): no Piauí, deixar de escolher é um pouco mais comum nas cidades menos desenvolvidas.

O maior IDH-M do estado é de Teresina (0,751); o menor, 0,485. É o mesmo Piauí, com realidades muito diferentes.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto (continuação)

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)



Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dele	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	56	0,525	412.807	65	3%	0,01%	21,2%
2° quarto	57	0,558	353.601	64	3%	0,01%	21,1%
3° quarto	56	0,579	445.894	110	6%	0,02%	22,0%
25% maior IDH	55	0,624	1.492.456	1.619	87%	0,08%	20,2%

9. Leituras e sugestões

Como ler. Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura e a equipe. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **Onde o voto existe.** A próxima candidatura começa por saber onde os 1.858 votos estão — 70% em Teresina, 80% em 9 municípios — e o que os faria crescer.

2. **Teresina e os 5 mais fortes são a base.** Os 5 mais fortes somam 77% dos votos; os 121 outros municípios, 423 votos.

3. **A rede do próprio partido.** O MOBILIZA tem 3.648 filiados em PI e 1.052 em Teresina — mais que a votação. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto; é também onde a disputa interna se decide.

4. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 21% de NAB em PI. A candidatura cresce onde o seu campo é mais forte: a reserva do eleitor ali é a primeira fronteira.

5. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece o **Nestor**, guia com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima candidatura e eleitor.

10. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** resultados oficiais do TSE, exportados pela Oficina de dados do Comitê do Eleitor (senador e presidente, PI, 100% das seções).
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas de candidatos 2026, gerados em 15/10/2026).
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados, por município.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), qualquer cargo, ligação pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, Filiados da eleição 2026 (carga de 01/10/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapa:** contornos municipais simplificados (base do Comitê do Eleitor).
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B). **% dos válidos** = votos da candidatura ÷ votos válidos para o cargo no estado. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos; a régua compara todas as candidaturas a senador do país.
- **Situação:** oficial, TSE (totalização do 1º turno).
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento; a comparação com 2022 é feita pelo nome de urna.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada; situação conforme a totalização oficial do TSE.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100, 1.000) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese.

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e comparações, e leitura guiada dos gráficos — para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. **Toque na imagem para abrir.**



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



O Caminho do Voto

O mapa do estado com a candidatura: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º (2022).



Pergunte ao Nestor

Diálogo com o eleitor: dúvidas respondidas com dados oficiais.

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: **o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor** — escola por escola e bairro por bairro (onde se ganhou e onde se perdeu votos de 2022 para 2026); comparação com as candidaturas vizinhas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos); custo por voto por cidade; NAB e Índice K na sua base; cruzamento com filiados (de todos os partidos, sempre sem grupos menores que 5), IDH, renda e escolaridade; e a aula sobre os gráficos e as escalas deste boletim, para a equipe e os advogados. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão revista, para folhear no celular, e logo com quiz, a versão para projetar na reunião da equipe, o seu bairro, urna por urna. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, 2º turno) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.